4ª EDIÇÃO Science & Business Connection by colmeia
COLMEIA
PIT

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Ana Giulia Marques[1]; Franciele Rodrigues da Silva[2]; Gabriela Polli Rodrigues[3]; Leonardo Santiago Vieira[4]; Maryssol Dias Moreno da Silva[5]; Maria Vitória Vallim Moreira[6]; Otávio Antunes Miguel[7]; Ana Elisa Pereira da Silva[8]; Maria Luiza de Aguiar Loesch Oliveira[9]

[1] Centro Universitário UFBRA. (gi.marqueslima23@gmail.com).
[2] Centro Universitário UFBRA. (mariafranciellysilva1@gmail.com).
[3] Centro Universitário UFBRA. (gabrielapolli32@gmail.com).
[4] Centro Universitário UFBRA. (euleonardo12@icloud.com).
[5] Centro Universitário UFBRA. (marydiasmoreno@gmail.com).
[6] Centro Universitário UFBRA. (maviivallim@gmail.com).
[7] Centro Universitário UFBRA. (otavioecarlos@gmail.com).
[8] Centro Universitário UFBRA. (ana.elisa@aprimorar.com.br).
[9] Centro Universitário UFBRA. (maria.luiza@aprimorar.com.br).

Resumo: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), anteriormente denominadas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), configuram-se como um relevante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, afetando principalmente adolescentes e jovens adultos. A persistência da desinformação, dos tabus relacionados à sexualidade e do acesso limitado a informações confiáveis contribui para o aumento dos casos e dificulta o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. Nesse contexto, este projeto foi desenvolvido com o objetivo de promover a conscientização da comunidade acerca da prevenção, diagnóstico e tratamento das ISTs, fortalecendo a promoção da saúde e o bem-estar coletivo. A iniciativa está alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 3 – Saúde e Bem-Estar, proposto pela Organização das Nações Unidas, e integra o eixo de Promoção e Educação em Saúde da instituição. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem participativa, estruturada em quatro etapas: planejamento, elaboração de material educativo, ação comunitária e avaliação. Inicialmente, realizou-se levantamento teórico em fontes oficiais, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde, para fundamentar a produção de panfletos informativos com linguagem acessível e conteúdo objetivo sobre formas de transmissão, prevenção, sintomas e locais de atendimento gratuito. A ação ocorreu em vias públicas de grande circulação no município de São José dos Campos-SP, por meio da distribuição dos panfletos e de abordagens dialogadas, permitindo interação direta com a população. A avaliação foi realizada por observação direta e registros descritivos das interações, identificando interesse, dúvidas recorrentes e receptividade do público. Como resultados, observou-se ampliação do conhecimento dos participantes acerca das ISTs, maior reconhecimento da importância do uso do preservativo e da realização de exames periódicos, além do estímulo ao diálogo

sobre saúde sexual. O projeto também contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos estudantes, promovendo o desenvolvimento de competências como comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social. Conclui-se que a disseminação de informações claras e acessíveis constitui estratégia eficaz de prevenção e que ações extensionistas fortalecem o vínculo entre universidade e comunidade, consolidando o compromisso social da instituição com a promoção da saúde.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação em saúde; IST; Promoção da saúde; Saúde pública.